



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO Nº 812/2026

Ao evento “Chama a Mãe”, pela promoção de inclusão e acessibilidade para pessoas surdas na edição de 2026

A Vereadora Maria Paula, no exercício de suas atribuições legais e regimentais, apresenta à apreciação desta Casa a presente Moção de Apoio ao evento “Chama a Mãe”, em razão da adoção de medidas concretas de inclusão e acessibilidade voltadas às pessoas surdas, especialmente mediante a disponibilização de tradução em Libras nos shows principais, estrutura reservada de acompanhamento e apoio para garantia de acesso pleno aos espaços do evento.

A presente moção se justifica pelo relevante compromisso social demonstrado pela organização do evento “Chama a Mãe” ao reconhecer, de forma concreta, a necessidade de inclusão das pessoas surdas em espaço de grande circulação e expressiva participação popular.

Segundo informado pela organização, foi recebida demanda de mais de dez pessoas surdas interessadas em participar da edição de 2026 do evento, reconhecido como uma das maiores festas universitárias de Araraquara, com público aproximado de 12 mil pessoas por ano. A partir dessa escuta, foi realizada reunião com a equipe da Librart, com o objetivo de compreender tecnicamente a estrutura necessária para assegurar atendimento adequado e participação efetiva desse público.

Como desdobramento dessa iniciativa, foram contratados três intérpretes de Libras para atuação nos shows principais, além da disponibilização de área reservada com distância aproximada de três metros do palco, favorecendo melhor visibilidade e melhor experiência às pessoas surdas presentes. Também foi providenciada transmissão ao vivo da interpretação em painel de LED, ampliando o alcance do recurso de acessibilidade durante as apresentações.

Além da estrutura de interpretação, a organização também providenciou apoio complementar para assegurar acesso mais amplo aos demais ambientes do evento, inclusive com auxílio para deslocamento até o bar e até a praça de alimentação, permitindo que as pessoas surdas tenham condições mais adequadas de usufruir integralmente dos espaços disponíveis.

A relevância desta iniciativa se torna ainda mais evidente diante do simbolismo do dia 14 de abril, data em que se celebra no Brasil o Dia Nacional de Luta pela Educação Inclusiva, marco que reafirma a necessidade de construção de espaços acolhedores, acessíveis e comprometidos com o respeito à diversidade. Embora a data dialogue diretamente com o direito à educação, seu sentido é mais amplo e convoca a sociedade a compreender que a inclusão precisa ultrapassar os limites formais das instituições de ensino.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Em se tratando de uma festa universitária, essa reflexão ganha contornos ainda mais importantes. O ambiente universitário não se resume à sala de aula, às avaliações ou às atividades acadêmicas, mas também abrange os espaços de convivência, socialização, cultura e pertencimento que compõem a experiência estudantil. Garantir acessibilidade e participação de pessoas surdas em um evento dessa magnitude significa reconhecer que esses jovens têm o direito de viver plenamente a experiência universitária em todas as suas dimensões, com autonomia, dignidade e respeito.

A inclusão, nesse contexto, deixa de ser compreendida como medida pontual e passa a ser afirmada como compromisso com a cidadania. Promover acessibilidade em espaços de entretenimento vinculados ao universo universitário é reconhecer que o pertencimento precisa existir para além dos muros da universidade, alcançando também os momentos de lazer, encontro e celebração, que igualmente integram a vida social e emocional da juventude.

Trata-se, portanto, de iniciativa que merece reconhecimento público por demonstrar que inclusão não se faz apenas no discurso, mas por meio de escuta, planejamento, investimento e responsabilidade. Ao incorporar acessibilidade comunicacional e apoio estrutural em um evento de grande porte, a organização contribui para ampliar a presença das pessoas surdas em ambientes de convivência, cultura e entretenimento, fortalecendo uma cidade mais justa, acolhedora e comprometida com a diversidade.

Diante disso, a Vereadora Maria Paula registra seu apoio ao evento “Chama a Mãe”, pelo exemplo de sensibilidade social, promoção da acessibilidade e valorização da inclusão de pessoas surdas no setor de eventos e entretenimento.

“PALACETE VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO”, 14 de abril de 2026.

MARIA PAULA



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

ASSINATURAS DIGITAIS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Araraquara. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar?chave=F7RKHFVM1GK12CEC>, ou vá até o site <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: **F7RK-HFVM-1GK1-2CEC**